

Com mais de 50 anos de carreira, Odair José revisita clássicos como *Eu vou tirar você desse lugar* e *Uma vida só (pare de tomar a pílula)* em show na Martins Pena

Isabela Berrogain

Odair José foi um dos grandes fenômenos da década de 1970. Apesar de ter recebido, à revelia, o rótulo de ícone da música brega, ele tratou, ao longo da carreira, de despir tabus e preconceitos da sociedade, falando de assuntos como a prostituição, em *Eu vou tirar desse lugar*; métodos contraceptivos, em *Uma vida só (pare de tomar a pílula)*; e a religião, em *Cristo, quem é você?*. Hoje e amanhã, esses e outros sucessos da carreira do cantor são rememorados no show *Clássicos, voz & violão*, na Sala Martins Pena.

Nos mais de 50 anos de carreira, Odair, 77, lançou cerca de 40 discos de estúdios. O mais recente, em 2024, mostra que o músico não se prende no passado e se mantém extremamente atual em suas composições. “*Seres humanos (e a inteligência artificial)*” foi pensado e produzido por mim e pelo músico Junior Freitas com intenção de, mais uma vez, trazer por meio da música uma discussão sobre algo que, na nossa opinião, irá participar da nossa vida em todos os segmentos”, explica o artista.

Com o disco, Odair procurou ressaltar a importância de aceitar e aprender a conviver com a “nova

realidade”, que, segundo ele, deve se tornar permanente no nosso dia a dia. “Precisamos nos preparar para que essa nova ferramenta tecnológica não nos surpreenda”, opina o cantor. “Não deixando de ser um despertador de mentes adormecidas por meio da música, penso que o que faz com que um trabalho musical seja atual é a busca

de conteúdos relevantes junto com a preocupação e vontade de fazer algo para sempre”, acrescenta.

No álbum, a inteligência artificial tocou bateria, percussão e até criou vozes — fez de tudo, menos participar das composições. “Na minha opinião, o futuro da arte, assim como o da produção musical, é aceitar que a IA agora é o caminho,

e que isso é só o começo”, avaliou o artista.

Para este ano, ele adianta o lançamento de mais um disco, também em parceria com Junior Freitas. “As 12 canções compostas por mim para esse projeto seguem na mesma linha de procurar pautas que, de uma maneira ou de outra, interagem com a vida das pessoas nos seus sentimentos”, antecipa Odair.

Entre o passado e o futuro

Odair José: atento aos movimentos da história

SERVIÇO

Odair José — Clássicos, voz & violão

Hoje e amanhã, às 21h, na Sala Martins Pena — Ingressos podem ser adquiridos por meio da bilheteria digital Esquina Show, a partir de R\$ 120 + taxas — Não recomendado para menores de 18 anos.